

PAROQUIA SÃO VICENTE DE PAULO

APOSTILA CATEQUESE

2º ANO DE PREPARAÇÃO PARA EUCARISTIA



2017

Paroquia São Vicente de Paulo

Catequese Infantil

QUERIDO CATEQUIZANDO,

Que a paz de Jesus esteja com você! Esta apostila é para ajudar você a conhecer um pouco da história da nossa Igreja, nossa comunidade e a formação do povo de Deus. Nela encontrará ajuda através de textos e citações bíblicas, para serem lidas e ao final de cada encontro, você e sua família poderá partilhar o que foi falado no encontro da semana. Ao final de cada encontro você terá oportunidade de fazer sua oração espontânea, entrando em sintonia com Deus Pai, e nosso irmão Jesus. Fale também com Maria, pois ela também o escutará. Um forte abraço na paz de Jesus.

Srs. Pais ou responsáveis,

A Bíblia, que constitui o fundamento do nosso anúncio de Jesus às crianças, é sempre utilizada para basear os temas em nossos encontros, por isso seria importante que cada pai tentasse adquirir uma bíblia para os catequizandos. Tentaremos no decorrer do tempo de preparação das crianças, fazer com que se sintam membros de uma comunidade.

A preparação das crianças se dará em dois ou três anos, dependendo da assiduidade e da maturidade de cada catequizando. Ao final das três etapas a criança/adolescente participará da 1ª Eucaristia, sendo inserido como membro ativo da comunidade, por meio da Infância Missionária.

Concretamente, o que a família pode fazer para ajudar os seus filhos a viver como cristãos?

Em primeiro lugar, procurar conversar com a criança sobre o que foi falado na Catequese. Depois, tentar viver e ajudar a viver atitudes concretas. Falar com o/a Catequista do seu filho/a. Rezar com a criança.

OBJETIVOS

Nessa 2ª etapa falaremos às crianças o que é a Igreja Católica, a necessidade do respeito a Igreja, serão abordados temas desde a vida de Jesus até sua ressurreição. Conhecer mais nossa igreja, a liturgia e os vários símbolos de nossa igreja.

COMPETÊNCIAS:

- Educar as crianças para a vivência da fé em comunidade. Apresentando a pessoa de Jesus e os conteúdos de nossa fé, quer orientar o catequizando para viver a fé no dia-a-dia.
- Levar o catequizando ao compromisso com a comunidade de fé, através de atividades que leve ao seu envolvimento com a vida da comunidade.
- Desenvolver a capacidade de questionar o que não é próprio do cristão, identificando modificando e propondo soluções à luz da fé.
- Utilizar instrumentos que o leve a exercer plenamente sua função religiosa. Conhecendo os vários símbolos e solenidades da fé católica, compreendendo e explicando quando for o caso.
- Reconhecer-se em sua identidade cristã católica através da experiência da vivência da fé.
- . Desenvolver atividades práticas que levam à introjeção de valores humanos, bem como o resgate social desses valores.
- Incentivar a todos para a participação ativa e responsável na comunidade paroquial.

TOME NOTA EM SUA AGENDA

Todos os Domingos - Missa com crianças às 9 horas.

A cada semestre - Encontrão com os pais e catequizandos.

No encerramento de cada semestre - confraternização (trazer lanche para confraternizar)

Assinatura do Pai/mãe ou responsável:

ORAÇÕES DE TODOS OS DIAS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amem.

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos:

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas e gozemos sempre da sua consolação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Credo

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor Que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria. Padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos. Ressuscitou ao terceiro dia. Subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso. Onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, Na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém

Oração ao Anjo da Guarda

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, se a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, guarda, governa e ilumina. Amém.

Salve Rainha

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos, os degredados filhos de Eva; a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei e, depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria! Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

Pai Nosso (Oração do Senhor)

Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação. Mas livrai-nos do mal. Amém.

Ave, Maria

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

Ato de Contrição

Meu Deus, eu me arrependo de todo coração de vos ter ofendido, porque sois tão bom e amável. Prometo, com a vossa graça, esforçar-me para não mais pecar. Meu Jesus, misericórdia.

1ª COMUNHÃO - SEGUNDA ETAPA

ÍNDICE

- 01 – CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017 - FRATERNIDADE: BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA.
- 02 - A FAMÍLIA DE JESUS
- 03 -A INFÂNCIA DE JESUS
- 04- BATISMO DE JESUS
- 05 - TENTAÇÃO NO DESERTO
- 06- JESUS COMEÇA A SUA MISSÃO
- 07- APÓSTOLOS
- 08- OS MILAGRES
- 09- AS BEM-AVENTURANÇAS
- 10- JESUS NOS ENSINA A REZAR
- 11- JESUS, MORTE E RESSURREIÇÃO
- 12- OS DISCÍPULOS DE EMAÚS
- 13- EUCARISTIA: DEUS SE FAZ PÃO
- 14- SANTÍSSIMA TRINDADE
- 15- IGREJA: POVO DE DEUS
- 16 - DEUS É NOSSO PAI
- 17 - IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS
- 18 - A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO
- 19 – HISTÓRIAS DA BIBLIA
- 20 - EU E A MISSA
- 21 - EU E A ORAÇÃO
- 22 - TODOS SOMOS CHAMADOS AO BANQUETE DA VIDA
- 23 - SOMOS COMO CASA CONSTRUIDA SOBRE A ROCHA
- 24 - QUEM SEGUE A JESUS FAZ A VONTADE DO PAI
- 25 - COMO O CORAÇÃO DE JESUS
- 26 - É AOS HUMILDES QUE JESUS REVELA O AMOR DE DEUS
- 27 - OS SACRAMENTOS
- 28 - NOSSAS ORAÇÕES

1º ENCONTRO: CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017

FRATERNIDADE: BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA.

VER - A Campanha da Fraternidade (CF) 2017 tem como tema 'Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida' e o lema 'Cultivar e guardar a criação' (Gn 2.15). Buscando alertar para o cuidado da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, a campanha terá início em todo o país no dia 1º de março.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Conhecer e defender os biomas brasileiros, já que são habitats naturais da vida na terra.

ILUMINAR: Gn 2.15

AGIR:

Vamos colorir bem bonito o cartaz da Campanha da Fraternidade 2017.



CELEBRAR – Vamos agradecer a Deus por nossa natureza. Cantemos o hino da CF 2017.

COMPROMISSO DA SEMANA - vamos tentar ser prestativos e cuidadosos com nosso planeta, como foi Jesus.

2º ENCONTRO A FAMÍLIA DE JESUS

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Compreender que a família de Jesus é o exemplo de família que Deus deseja para todos nós.

ILUMINAR: Lc 2, 1-7

AGIR - Numa cidade chamada Nazaré, vivia um casal muito bom e bem simples. O rapaz se chamava José e a moça se chamava Maria. Os dois eram descendentes de um grande rei chamado Davi. José era carpinteiro. Os pais de Maria se chamavam Joaquim e Ana. O pai de José se chamava Jacó e a mãe, não sabemos o nome. A cidade de Nazaré fica bem longe daqui, num país muito bonito. Uma vez o imperador Augusto quis fazer um recenseamento de toda a população do Império Romano. Cada pessoa tinha que se registrar na cidade de origem da família. Por esse motivo, José teve que ir de Nazaré para uma cidadezinha chamada Belém, onde tinha nascido o rei Davi. Ele foi junto com sua esposa Maria, que estava esperando uma criança, Jesus.

1- Imagina que você pertence ao império dos romanos e preencha a ficha do censo Com seus dados:

Nome:

.....

Nome do pai:

.....

Nome da mãe:

.....

Data do nascimento:

.....

Cidade onde nasceu:

.....

País onde nasceu:

.....

2- Escreva os nomes dos pais de Jesus:

.....

3- Qual era a profissão de José?

.....

4- Como era a família de Jesus?

.....

5- Como é a sua família?

CELEBRAR – Vamos agradecer a Deus por nossa família. Cantemos a música do Anjos de Resgate – Minha família.

COMPROMISSO DA SEMANA - vamos tentar ser obedientes e prestativos em nossa casa, como foi Jesus.

3º ENCONTRO: A INFÂNCIA DE JESUS

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Compreender que a família de Jesus é o exemplo de família que Deus deseja para todos nós.

ILUMINAR: Lc 2, 41-52

O povo hebreu vivia na esperança da vinda do Messias Salvador, pregada e preparada pelos profetas e por João Batista. Será que Ele se manifestará como um rei, como um general, como um doutor, rico e poderoso? Mas Jesus nasce pobrezinho e seu berço é uma manjedoura, um lugar onde comem os animais, na pequena cidade de Belém, na Judéia. Os primeiros anos de vida de Jesus foram parecidos com a vida de qualquer criança: chorou, comeu, brincou, teve amigos e aprendeu a trabalhar como carpinteiro, aprendeu a ler e a escrever. Jesus era muito obediente aos seus pais. A família de Jesus era muito unida, alegre e feliz.

AGIR -

1. Leia e copie o texto de Lc 2, 5.

.....
.....

2. Marque a resposta correta.

a) Como Jesus era com seus pais?

obediente mal educado desobediente

b) Com quantos anos Jesus acompanhou seus pais para Jerusalem?

10 5 12

c) Onde Maria e José encontraram Jesus?

No deserto no estábulo no templo

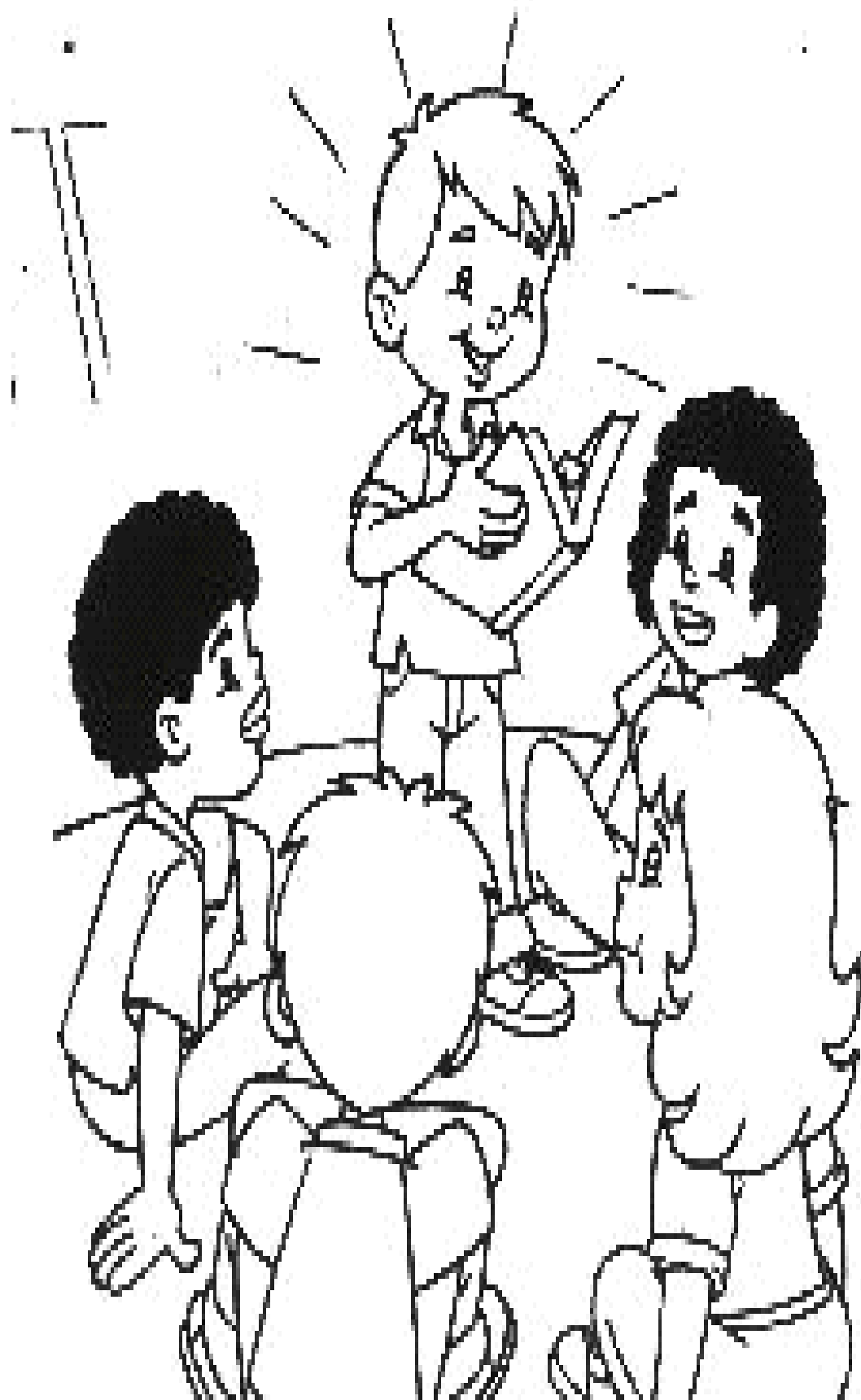
CELEBRAR - O que você pode fazer para que a sua família seja mais unida e feliz?

.....
.....

COMPROMISSO DA SEMANA:

Escreva em seu caderno algo que seus pais lhe ensinaram e que ficou marcado em sua vida e, logo após, escreva a oração que você mais gosta de rezar em agradecimento por tudo o que seus pais têm feito por você. Para rezar todos os dias: Senhor Deus, nós todos formamos uma grande família. Tu és nosso Pai. Nós todos somos os teus filhos. Nós todos somos irmãos. Tu queres que formemos uma grande família unida. Nem sempre nós dizemos sim. Queremos sempre cooperar com teu plano de amor.

Perdoa-nos, ó Pai, porque às vezes nos esquecemos de Ti e do Teu amor por nós.



4º ENCONTRO: BATISMO DE JESUS

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Compreender que o batismo de Jesus é exemplo de que todos nós precisamos de batismo

ILUMINAR: Mt 3, 13-17

AGIR - Jesus morou aproximadamente 30 anos em Nazaré, assumindo tudo o que faz parte da nossa vida humana, menos o pecado. Ele conheceu, viveu e deu um sentido divino a toda a realidade humana. Neste mesmo tempo viveu um homem chamado **João Batista**, primo de Jesus, filho de Zacarias e Isabel. Ele foi o precursor de Cristo, isto é, preparava o povo para a vinda do Messias. João Batista pregava um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. Aqueles que reconheciam seus pecados e se arrepiavam eram purificados na água: sinal de que tinham **vontade de mudar de vida**. Uma multidão de pessoas deixava-se batizar por ele. Muitos acreditavam que João era o Messias. Ele respondia lembrando uma profecia de Isaías: "Eu sou a voz que clama no deserto: endireitai o caminho do Senhor" (Jo 1,23). E também dizia: "Eu batizo com água, mas no meio de vós está quem vós não conheceis. Esse é que vem depois de mim; e eu não sou digno de lhe desatar a correia do calçado" (Jo 1,26-27). Naqueles dias, Jesus foi ao **rio Jordão** para ser batizado por João. Ao vê-lo, João disse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. É esse de quem eu disse: Depois de mim virá um homem que me é superior, porque existe antes de mim" (Jo 1,29-30). Quando Jesus foi batizado por João Batista, este viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e repousar sobre Jesus. Ao mesmo tempo, uma voz se fez ouvir: "Eis meu Filho muito amado em quem ponho a minha afeição" (Mt 3,17). Esta foi uma manifestação da **Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo**. 1-Vamos descobrir alguns fatos importantes sobre a vida de João Batista? Decifre os códigos conforme a tabela seguinte e complete o texto.

João Batista foi escolhido por _____ para anunciar a vinda de Jesus. Ele pedia às pessoas que se preparassem, arrependendo-se de seus pecados, pois a vinda do _____ estava próxima. João _____ o povo nas águas do Rio _____.

Ele dizia: "Eu batizo vocês na _____, mas virá Aquele que os batizará No _____". Ele é mais poderoso que _____".

Nesse momento, o Espírito Santo desceu sobre Jesus em forma de _____ e veio do céu uma voz que dizia: "Este é o meu _____ muito amado em quem eu coloco toda a minha afeição."

João Batista preparava o povo, conversando e mostrando o que eles deveriam fazer para esperar o Salvador.

CELEBRAR – Cântico: Existe um poço.

COMPROMISSO DA SEMANA - Ler Mt 3, 13-17 com os familiares.

5º ENCONTRO: TENTAÇÃO NO DESERTO

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Compreender que Jesus se preparou para sua missão, com jejum e orações.

ILUMINAR:: : Lc 4, 1-13

AGIR - Cheio do Espírito Santo, após o batismo no rio Jordão, Jesus foi levado para o deserto. Lá, Ele jejuou durante 40 dias e 40 noites e foi tentado pelo demônio. Ele queria que Jesus o adorasse e também ofereceu-Lhe riqueza e poder, mas Jesus não se abalou e colocou o demônio em seu lugar. Depois de ter tentado Jesus de todos os modos, o demônio, vendo que nada conseguia, apartou-se de Jesus até uma outra ocasião. Os anjos, então, se aproximaram de Jesus e O alimentaram. A prisão de João Batista fez com que Jesus voltasse da Galileia, para Nazaré, sua cidade, e aí anunciasse um novo tempo, um novo modo de vida.

1. Encontre no diagrama as sete palavras que servirão para completar o texto abaixo:

Y Z X V D E S E R T O I P
J O A O D B A T I S T A C
M Z C O N V E R S A O X I
D W Z L X S A L V A D O R
V I D A N T J J O R D A O

_____ era primo de Jesus e filho de Zacarias e Isabel. Ele viveu muito tempo no _____ preparando o coração das pessoas para a vinda do _____ Jesus. Batizava as pessoas no rio _____ e pedia que todos mudassem de _____. Isto é a _____.

2. Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª:

- | | |
|---|----------------------------|
| 1- João Batista era ... | () 40 dias e 40 noites. |
| 2- Após o batismo, Jesus ficou cheio do ... | () o demônio. |
| 3- Jesus ficou no deserto durante... | () primo de Jesus. |
| 4- Quem tentou Jesus foi ... | () morte de João Batista. |
| 5- Jesus voltou para a Galileia quando soube da ... | () Espírito Santo. |

CELEBRAR – Cântico: Conheci um grande amigo.

COMPROMISSO DA SEMANA – **Amigo oculto de oração:** você deve rezar, durante a semana, por um coleguinha de sua escolha.

6º ENCONTRO: JESUS COMEÇA A SUA MISSÃO

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Compreender que a missão de Jesus começa com seu batizado.

ILUMINAR:: Lc 4, 14-30

Jesus inicia sua missão a partir de seu batismo. Ele foi batizado no Rio Jordão por João Batista, seu primo e precursor. Após receber o batismo de João, Jesus inicia uma nova fase em sua vida. Deixa a sua cidade de origem, Nazaré, onde morava sua família, e vai morar em Cafarnaum, às margens do mar da Galileia. Jesus participava da vida do povo. Ele conhecia a vida dos marginalizados e também dos poderosos. Jesus também estava presente nos locais de oração e estudo. Jesus vem realizar a promessa de Deus que é libertação do povo empobrecido, oprimido e rejeitado. Ele apresenta uma proposta que liberta de tudo, que liberta a vida. Esta é a missão que recebeu do Pai como consagrado e enviado. Jesus é rejeitado como os profetas do Antigo Testamento. Porém ele não se dá por vencido. Mostra que veio para todos os povos.

AGIR - Aqueles que têm fé no programa de Jesus, entram no caminho da libertação rumo à vida plena com o Pai. Os destinatários da mensagem de Jesus somos todos nós, quando nos abrimos à Palavra, para escutá-la com sinceridade, alcançamos a paz, a salvação, a vida. Jesus ensinava que conversão quer dizer mudança. Complete as cruzadinhas

CELEBRAR – Vamos colorir o desenho abaixo:

O BATISMO DE JESUS



COMPROMISSO DA SEMANA: Jesus veio para cumprir o que os profetas anunciaram. Os acontecimentos do passado serviram para preparar a vinda de Jesus. Responda: Qual o acontecimento da sua vida que você não esquece?

7º ENCONTRO: OS APÓSTOLOS

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Compreender que no trabalho de evangelização precisamos trabalhar em comunidade.

ILUMINAR:: Lc 6, 12-16

A amizade é um bem que não tem preço. A história de uma amizade começa sempre de um encontro. Um gesto de atenção, um esforço de estar sempre junto dos amigos podem ser os primeiros passos de um longo caminho a percorrerem juntos. Assim acontece com Jesus. Toda a sua vida é uma oferta contínua de amizade a todos que O encontram. Quem acolhe seu convite, descobre pouco a pouco nos seus gestos e nas suas palavras os sinais do verdadeiro amigo: generoso e forte, compreensivo, mas também exigente, intolerante diante de toda hipocrisia, fiel até à morte. Jesus começou sua vida pública anunciando a Boa Nova do Reino de Deus e ensinando as verdades de Deus. E muitas pessoas começaram a segui-lo e tornaram-se seus discípulos. Dentre estes discípulos, Jesus escolheu 12 que se tornaram APÓSTOLOS. Estavam sempre juntos e aprenderam tudo o que Jesus ensinava (Mc 3,13-19). Os 12 Apóstolos foram escolhidos para conviver com Jesus, aprender o que Ele ensinava e continuar a sua missão na Terra. Apóstolo significa ENVIADO. Sempre que Jesus chama alguém é para dar-lhe uma missão. Os primeiros a serem chamados foram Simão e André, seu irmão. Depois Jesus foi chamando outros para segui-lo. Um era cobrador de impostos, mas a maioria era pescador, profissão comum naquela época. Aproveitando esta situação, Jesus os convidou dizendo: "Vinde após mim e vos farei pescadores de homens"(Mc1,17). Foi com este grupo de Apóstolos que Jesus começou a formar a sua IGREJA. Igreja é uma palavra de origem grega que significa assembleia ou reunião. Nós nos acostumamos a chamar de "igreja" um prédio (templo), mas o prédio é apenas o lugar da reunião. A verdadeira Igreja de Jesus é feita de pedras vivas que são os cristãos (1Pd 2,4-10). Todos nós, em todos os tempos, em qualquer idade, cultura e condição social, somos chamados a nos integrar ao Povo de Deus, à Igreja de Jesus. A missão divina confiada por Cristo aos Apóstolos deverá durar até o final dos tempos (Mt 28, 20). A amizade que Jesus oferece é para todas as pessoas e Ele pede de nós uma resposta pessoal e firme.

AGIR -

1. Desembaralhe as letras e descubra o nome dos 12 apóstolos.

**ÃOMIS PDORE OTIAG RIAMO OOJÃ ÉRADN TGOAI TÉMO
TMBERLOUAO ETUSMA ILPIEF TEUDA SMÃIO SUADJ
CISOETSRIA**

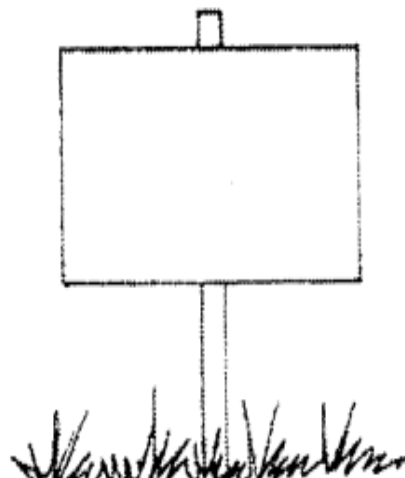
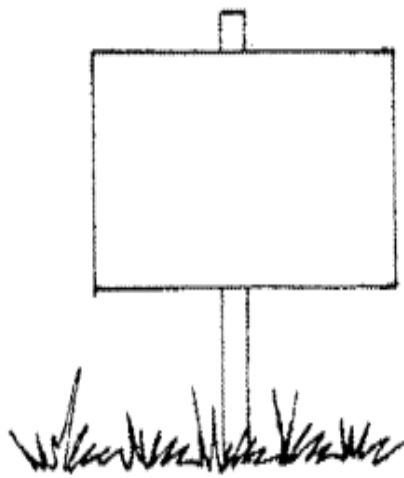
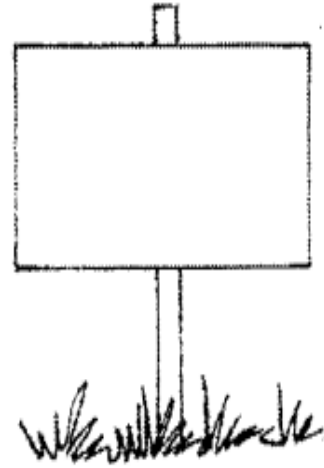
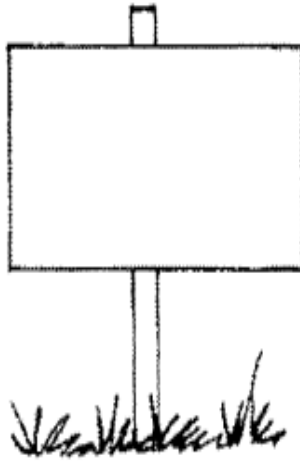
4. Marque as frases com V ou F, dizendo se são verdadeiras ou falsas.

() Ser "pescador de homens" significar falar a todos do amor de Deus.

() Só podem ser "pescadores de homens" os adultos.

() Podemos sempre trazer mais gente para a Igreja de Jesus.

5. Escreva nas placas o que é preciso fazer para seguir Jesus:



6. Responda:

a). Quantos e quais os nomes dos apóstolos pescadores?

b). Quantos e quais os nomes dos apóstolos cobradores de impostos?

c) Qual a missão que Jesus designou aos apóstolos?

CELEBRAR: Escolher uma música sobre os amigos de Jesus.

COMPROMISSO DA SEMANA:

Que tal convidar um amigo para participar com você da missa no próximo domingo?

8º ENCONTRO: OS MILAGRES

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Conhecer alguns milagres de JESUS.

ILUMINAR:

Jesus vivia com os apóstolos, no meio do povo. Pregava o Reino de Deus, preocupando-se com o bem de todos. Recebia a todos os que O procuravam, como seus amigos, principalmente os necessitados, os pobres, os doentes e os injustiçados. Atendia e rezava a Deus por todos eles. Assim, Jesus foi formando uma grande família, a sua comunidade, que seguia e ajudava Jesus a pregar e a falar do amor de Deus Pai. Jesus inaugura o Reino de Deus e os milagres são uma chamada a uma adesão pessoal a Deus. Isto é fundamental e característico nos milagres que Jesus realizou. Reino e milagres são realidades inseparáveis. Jesus fez milagres para confirmar que o Reino estava presente n'Ele, anunciar a derrota definitiva das forças do mal e aumentar a fé em sua Pessoa. Os milagres de cura são sinais de que Jesus manifestou seu poder de salvar o homem do mal que ameaça a sua alma: as curas do corpo. Um aspecto nos milagres de Jesus chama a atenção: Ele sempre perguntava o que a pessoa queria. Jamais fez um milagre sem a pessoa querer. Isto vem nos mostrar que a fé é fundamental na graça de receber um milagre. Somente quem tem fé recebe milagres. É a própria fé da pessoa que realiza o milagre.

AGIR -

A prontidão de Jesus nas Bodas de Caná: Jo 2, 1-12. A solidariedade e a partilha de Jesus na multiplicação dos pães: Jo 6,1-14. A visão de Jesus na cura de dois cegos: Mt 9, 28-30. O cego Bartimeu: Mc, 10, 46-52, A paz de Jesus e a fé dos discípulos na tempestade acalmada: Mt 8, 23-27, O poder e a coragem de Jesus na cura do paralítico: Mc 2, 1-12.

CELEBRAR -



COMPROMISSO DA SEMANA – Escolher uma das passagens bíblicas sobre o milagre de Jesus.

9º ENCONTRO: AS BEM-AVENTURANÇAS

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Compreender que as bem-aventuranças são um chamado de Deus para a santidade.



ILUMINAR: Mt 5, 1-12

O Sermão da Montanha é um sermão revolucionário. Nele Jesus vira a “mesa”. Vamos entender a virada da mesa? No tempo de Jesus, o povo judeu cultivava a convicção de que a prosperidade material, o sucesso, a riqueza, eram sinais das bênçãos de Deus. A pobreza, a miséria, a doença..., eram sinais de maldição. Agora, os bem-aventurados não são os ricos deste mundo, os saciados, os favorecidos, mas, os que têm fome, os que choram, os pobres e os perseguidos. Jesus mostrou que a felicidade não está na riqueza, no poder, nos bens materiais. Os bens materiais não fazem as pessoas serem felizes e nem fraternas como Deus deseja. Por isso, Jesus condena o egoísmo, o fingimento, a mentira, a violência e a falta de amor para com os irmãos. Deus quer que tenhamos um coração puro. É o coração que conta. Porque é do coração impuro que nascem todos os pecados: roubo, assassinato, mentira, adultério. E hoje, como viver a nova e eterna Aliança? Como é a nossa realidade? O nosso tempo está marcado pela busca do ter e pela falta de Deus. As palavras honestidade, moral, verdade, amor, justiça e fraternidade perdem o seu verdadeiro valor. O mundo atual é um grande desafio para nós. As palavras de Jesus pronunciadas no Sermão da Montanha, e a sua vivência no dia a dia são válidas até hoje, porque são palavras de vida.

AGIR-

- 1) Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, porque deles é o Reino dos céus!
- 2) Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!
- 3) Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra!
- 4) Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!
- 5) Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!
- 6) Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus!
- 7) Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus!
- 8) Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus!
- 9) Bem-aventurados sereis quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo o mal contra vós por causa de mim.
- 10) Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós. Colocando em prática as bem-aventuranças em nossa vida, poderemos, então, dar frutos concretos de santidade para a Igreja e para o mundo, sustentados pela graça de Deus.

1. Complete as bem-aventuranças abaixo:

- Felizes os porque deles é o Reino do Céu.
Felizes os porque serão consolados.
Felizes os porque possuirão a terra.
Felizes os que têm de justiça, porque serão saciados.
Felizes os que são porque encontrarão misericórdia.
Felizes os porque verão a Deus.
Felizes os que porque serão chamados filhos de Deus.
Felizes os que são por causa da justiça, porque deles é o Reino do Céu.
Felizes vocês, se forem e perseguidos, e se disserem todo tipo de calúnia contra...

2. Responda:

a) Por que Jesus deu esses conselhos ao povo?

.....
.....

b) Onde está o maior tesouro que alguém pode querer, segundo ensinou Jesus?

.....
.....

3 – Leia Mateus 5, 1 -12 e complete as atividades:

a – Qual foi o monte que aconteceu o Sermão?

.....
.....

b – Com as suas palavras o quer dizer Bem-Aventurados?

.....
.....

c – Para você o que é o Reino de Deus?

.....
.....

d – Qual é o significado de Misericórdia?

.....
.....

e – Escreva a bem-aventurança que você mais gostou e explique porquê:

.....
.....

CELEBRAR – Escolher um cântico adequado.

COMPROMISSO DA SEMANA:

Escolha um versículo da passagem das bem-aventuranças e reflita sobre ele antes de dormir. Você deve fazer isso durante a semana, escolhendo um versículo diferente para reflexão a cada dia. Anote na agenda abaixo as passagens escolhidas durante a realização desse gesto concreto.

Segunda-feira –

Terça-feira –

Quarta-feira –

Quinta-feira –

Sexta-feira –

Sábado –

Domingo –

10º ENCONTRO: JESUS NOS ENSINA A REZAR

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Perceber que ao rezar nos aproximamos de Deus, e ele espera diariamente a nossa oração.

ILUMINAR:

Conversar é bom! Conversar com quem a gente gosta é melhor ainda. Às vezes a gente acha difícil "puxar conversa" com um novo colega. Aí é bom quando aparece alguém que já o conhece e nos ajuda dizendo o que o novo companheiro gosta de fazer, como ele gosta de ser tratado. Um dia, os apóstolos estavam achando difícil conversar com Deus e pediram a Jesus uma ajuda. Queriam saber o que poderiam pedir a Deus, que palavras deveriam usar, qual seria, afinal, a melhor forma de ter essa conversa com Deus. Jesus respondeu que não era preciso falar muito, explicar muitas coisas, porque Deus, nosso querido Papai do Céu, já sabe do que precisamos mesmo antes de nós pedirmos. Jesus sempre agradecia e louvava a Deus. Jesus conversava muito com Deus. Isto é oração. A oração nos faz ficar mais perto de Deus, nos faz sentir mais protegidos e amados por Ele, nos faz mais unidos e mais irmãos uns dos outros. O Evangelho revela esta constante união de Jesus com o Pai: "Quando ainda estava escuro, Jesus foi orar num lugar deserto" (Mc 1, 35 e Lc 6, 12). Jesus rezava, de modo especial, nos momentos importantes de sua vida: Antes de chamar os apóstolos (Lc 6, 12- 13); antes de realizar um milagre (Jo 11, 41-45); numa grande alegria (Mt 11, 25); num momento de sofrimento e decisão (Lc 22, 42). Os apóstolos, vendo como Jesus rezava, ficaram ansiosos em saber como Ele conseguia rezar tão intimamente com o Pai. E Ele ensinou-os a rezar o Pai Nosso (Mt 6, 9-13). Uma pessoa não precisa de fórmulas fixas para rezar. No entanto, existem algumas orações que são preciosíssimas na vida de todo cristão. Nossa oração deve ser sempre sincera, ou seja, aquilo que está dentro do nosso coração. Entre elas, a mais conhecida e rezada no mundo todo é a oração do Pai Nosso. Mas respondendo ao pedido dos apóstolos, Jesus disse que deveríamos rezar assim:

AGIR-

PAI-NOSSO MEDITADO

Será inútil dizer PAI NOSSO, se em minha vida não ajo como filho de Deus, fechando meu coração ao amor;

Será inútil dizer QUE ESTAIS NO CÉU, se os meus valores são representados pelos bens da terra;

Será inútil dizer SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME, se penso apenas em ser cristão por medo, superstição e comodismo;

Será inútil dizer VENHA A NÓS O VOSSO REINO, se acho tão sedutor a vida aqui, cheia de supérfluos e futilidades;

Será inútil dizer SEJA FEITA A VOSSA VONTADE ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU, se no fundo desejo mesmo é que os meus desejos se realizem;

Será inútil dizer O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE, se prefiro acumular riquezas, desprezando meus irmãos que passam fome;

Será inútil dizer PERDOAI AS NOSSAS OFENSAS, ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS TEM

OFENDIDO, se não me importo em fazer injustiças, oprimindo e magoando aos que atravessam o meu caminho;

Será inútil dizer E NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO, se escolho sempre o caminho mais fácil que nem sempre é o caminho certo;

Será inútil dizer MAS LIVRAI-NOS DO MAL, se por minha própria vontade procuro os prazeres materiais e tudo que é proibido me seduz;

Será inútil dizer AMÉM, porque sabendo que sou assim continuo e nada faço para me modificar.

1-Escreva orações espontâneas:

Quando for dormir:

.....
.....

Pela manhã:

.....
.....

Antes das refeições:

.....
.....

2-Complete com a ajuda da catequista a oração de São Francisco de Assis:

Senhor, fazei-me instrumento de vossa Onde houver que eu leve o amor; Onde houver ofensa, que eu leve o; Onde houver, que eu leve a união; Onde houver dúvida, que eu leve a; Onde houver, que eu leve a verdade; Onde houver desespero, que eu leve a; Onde houver, que eu leve a alegria; Onde houver trevas, que eu leve a Ó Mestre, que eu procure mais; Consolar, que ser;, que ser compreendido; amar, que ser Pois, éque se recebe, é perdoando que se é, e é que se vive para a vida eterna.

3 – O que você achou da oração do Pai-Nosso e da Oração de São Francisco de Assis?

.....
.....

4 – Qual frase chamou mais a sua atenção na Oração do Pai-Nosso e na de São Francisco?

.....
.....

CELEBRAR: Cantar a Oração de São Francisco em forma de cântico.

COMPROMISSO DA SEMANA

Reze a Deus todas as manhãs e todas as noites para agradecer por tudo o que Ele lhe deu e para pedir pelos doentes, pelos pobres, pelas crianças abandonadas, pelo Brasil, pela família, pela comunidade, pelas catequistas e por você mesmo.

11º ENCONTRO: JESUS, MORTE E RESSURREIÇÃO

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Compreender a ressurreição de Jesus resolve um dos nossos maiores problemas: a morte.

ILUMINAR: Jo 19, 17-37, Jo 20, 1-18

A festa da Páscoa no Antigo Testamento era um grande acontecimento para os judeus. Todos os anos eles se reuniam e comemoravam a libertação da escravidão do Egito, com uma refeição igual a que eles tiveram na saída do Egito, com Moisés. Esta passagem da escravidão para a libertação foi chamada de “Páscoa”. Jesus foi também para Jerusalém para a festa da Páscoa, acompanhado dos Apóstolos, Jesus sabia que muita gente não gostava d'Ele e que seus inimigos queriam matá-lo. Jesus se reuniu com seus amigos na ceia. Antes da ceia, Jesus assume a posição de servo e começa a lavar os pés dos Apóstolos. Esta ceia de Jesus com seus Apóstolos foi uma celebração muito bonita e significativa: Jesus se torna alimento para nós. Jesus pegou o pão e o vinho e disse que, a partir daquele dia, o Pão e o Vinho seriam o seu Corpo e o seu Sangue. Foi assim que começou a existir a Missa. A Missa é a celebração da Ceia de Jesus. Quando comungamos o Pão e o Vinho consagrados, comungamos o próprio Jesus: é a Eucaristia. Jesus salvou a humanidade com o SACRIFÍCIO de sua VIDA, por sua CRUZ e RESSURREIÇÃO. O tremor que apavorou os guardas na manhã da RESSURREIÇÃO anunciava o triunfo definitivo de Jesus sobre a morte. O Salvador, gloriosamente ressuscitado, conservou apenas as cinco chagas, a fim de as apresentar ao Pai, em favor daqueles mesmos que as fizeram. Os apóstolos discutiam com animação sobre as aparições de Jesus, quando, de repente, O Mestre apareceu no meio deles, dizendo carinhosamente: “A PAZ ESTEJA CONVOSCO!”

AGIR-

1- O que significa a Páscoa no Antigo Testamento?

.....
E no Novo Testamento?

.....
2. Complete:

A palavra Páscoa quer dizer Os hebreus celebravam também a Páscoa muito antes de Jesus instituí-la. Nesta festa eles rememoravam

.....
3. Para você, o que é a Eucaristia?

.....
CELEBRAR - A ressurreição de Jesus é o fato mais importante de sua vida e da nossa fé, é a “lente” para a leitura e compreensão de todos os fatos, vida e pessoas de Jesus. Páscoa é um dia de festa porque Jesus venceu a maldade do pecado e ressuscitou. Colocando um pouco de Páscoa em nós e no mundo, seremos presença

de paz e alegria no Senhor. Vamos louvar a Jesus por esse momento através de um canto.

COMPROMISSO DA SEMANA – Dar vida à família durante as refeições, tentando almoçar ou jantar todos juntos sem a televisão ligada.

12º ENCONTRO: OS DISCÍPULOS DE EMAÚS

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Ter esperança na vida de Jesus, pois após a ressurreição ele se mostra para que creiamos na sua vinda futura.

ILUMINAR: Lc 24, 13-35

Depois de sua morte, dois discípulos estavam indo para Emaús quando Jesus começou a caminhar ao lado deles. Os discípulos não o reconheceram. — Sobre o que vocês estão conversando? — Perguntou Jesus. Eles pararam com um jeito triste, e um deles, chamado Cléopas, disse:

— Você não sabe o que aconteceu nos últimos dias?

— Não! O que aconteceu? — Indagou Jesus, mostrando-se curioso.

Eles então contaram o que havia acontecido com Jesus. Jesus disse que eles tinham demorado para acreditar no que os profetas haviam dito e começou a explicar as passagens da Sagrada Escritura que falavam dele, começando com os livros de Moisés e os escritos dos profetas.

Quando chegaram perto do povoado, Jesus disse que ia para mais longe.

— Fique conosco. Já está anoitecendo! — convidaram os discípulos.

Jesus aceitou o convite e sentou-se à mesa com eles. Pegou o pão e deu graças a Deus. Depois, partiu o pão e o repartiu com os discípulos, que neste momento perceberam que era Jesus quem estava com eles.

Os dois discípulos conversaram sobre como se sentiram enquanto Jesus falava com eles na estrada, explicando a Sagrada Escritura. Depois, levantaram-se e foram para Jerusalém, onde encontraram os onze discípulos reunidos.

— É verdade! Simão viu o mestre. Jesus ressuscitou! — disse um dos discípulos.

Enquanto falavam, Jesus apareceu no meio deles, dizendo:

— Que a paz esteja com vocês!

Todos ficaram assustados e com medo, mas Jesus os tranquilizou:

— Recebi todo o poder no Céu e na Terra. Por isso, dirijam-se a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores. Batizem esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensine-os a obedecer a palavra de Deus. Lembrem-se de que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.

Adaptado do Novo Testamento, Evangelho de Lucas 24, 13-35

AGIR-

1. Em que momento os dois discípulos reconheceram Jesus?

.....

2. O que os discípulos comentaram entre si como se sentiram enquanto Jesus falava com eles. Na sua opinião, como eles se sentiram?

.....

.....

CELEBRAR:

Obrigado, Jesus, por sua morte na Cruz! Obrigado, Jesus, pela salvação que nos dá.

Obrigado, Jesus, pelo imenso amor que tens por nós. Acreditamos no teu amor: ensina-nos a amar aqueles que ninguém ama!

COMPROMISSO DA SEMANA - Pense, responda: você já consolou alguém? Como você fez isso e que palavras usou? Se sua resposta é sim, tente procurar essa pessoa e veja como ela se encontra atualmente.

13º ENCONTRO: EUCARISTIA: DEUS SE FAZ PÃO

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Entender a eucaristia como o próprio corpo de Cristo.

ILUMINAR: I Cor 11, 23-25

Antes de entregar sua vida por amor a nós, Cristo quis celebrar com seus amigos, os apóstolos, a ÚLTIMA CEIA, na quinta-feira santa. Quando estavam todos reunidos na sala preparada pelos apóstolos, Jesus disse: “Chegou o momento feliz em que deixarei a vocês um lindo presente. Eu gostaria muito de estar sempre com vocês, mas como não é possível, quero ser para vocês o verdadeiro alimento, o alimento espiritual da vida de vocês. ” O presente que Cristo nos deixou foi a Eucaristia. Com este presente, mesmo depois de sua morte, ele estaria sempre conosco. Foi com estas palavras que Jesus instituiu a Eucaristia: “Tomai e comei. Isto é o meu Corpo que será entregue por vós. Tomai e bebei. Isto é o meu sangue que será derramado por vós. Fazei isto para celebrar a minha memória”. Ao pronunciar estas palavras, Jesus olhou para cada apóstolo presente e certamente pensou em cada um de nós.

AGIR-

A Eucaristia transforma nossa vida

Assim como o alimento fortalece o nosso corpo, previne doenças e nos ajuda a crescer e viver melhor, a Eucaristia também fortalece nossa vida espiritual, a graça de Deus que recebemos no Batismo. Também, quando vamos a uma festa, procuramos nos preparar bem. Do mesmo modo, precisamos estar preparados e prontos para receber Jesus na Sagrada Comunhão, procurando: Acreditar na presença de Jesus na Eucaristia; ...estar em estado de graça, isto é, sem pecado mortal; ...guardar uma hora de jejum antes de comungar (água e remédios não quebram o jejum). Através da Santa Comunhão recebemos todas as graças e bênçãos do céu, antecipando a vida eterna que teremos junto a Deus.

A Eucaristia é o sacramento que fortalece a nossa fé e nos faz crescer espiritualmente. A Sagrada Eucaristia produz muitos frutos na nossa vida quando a recebemos bem preparados:

- Ø aumenta a nossa união com Cristo;
- Ø apaga os pecados veniais;
- Ø preserva dos pecados mortais;
- Ø realiza a união, na Igreja, com todos os filhos de Deus;
- Ø compromete a nossa vida com os irmãos mais necessitados;
- Ø une mais os cristãos.

a) Que cuidados precisamos ter para receber Jesus na Eucaristia?

.....
.....

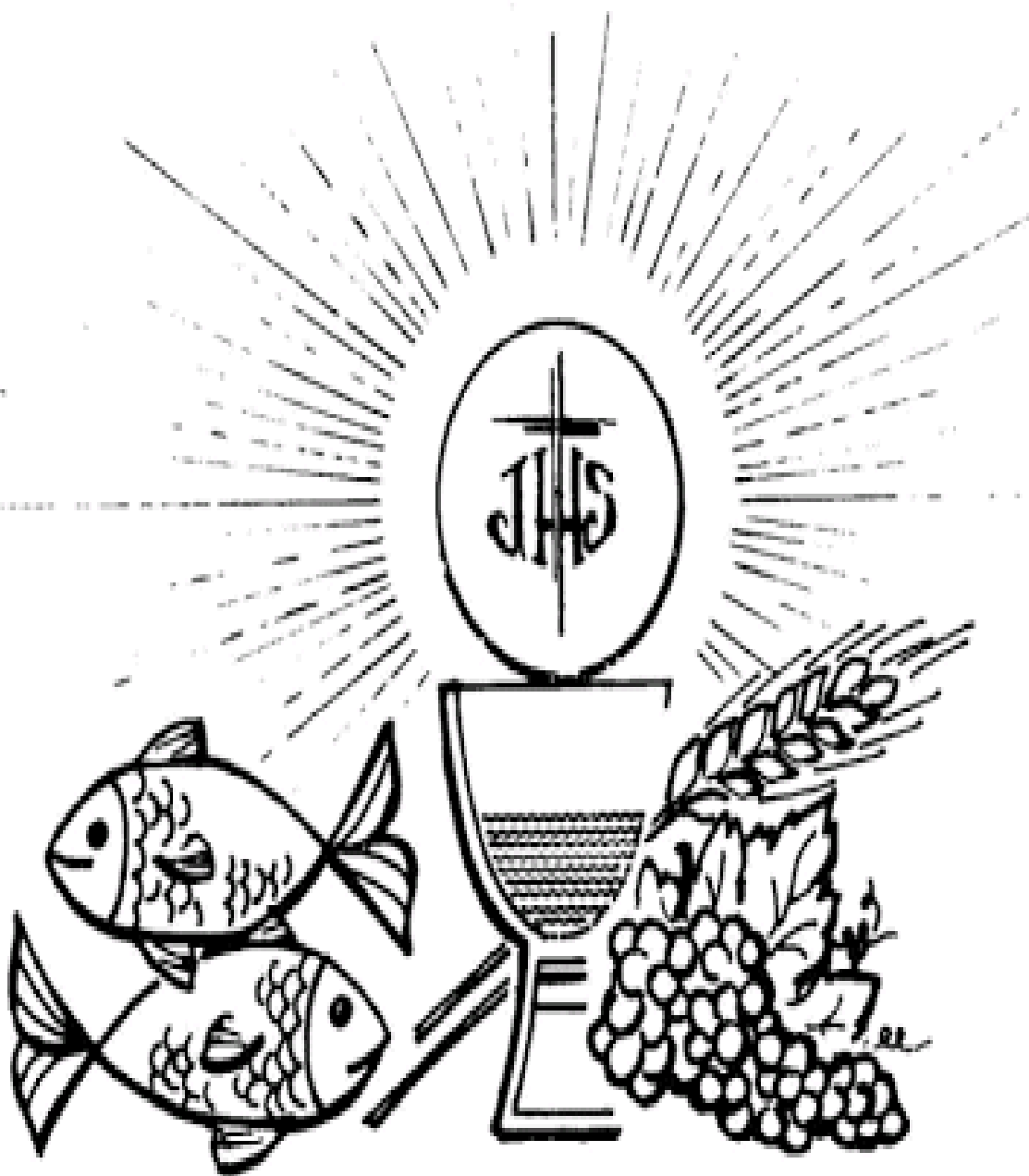
b) Escreva três frutos da Sagrada Comunhão em nossas vidas.

.....
.....
c) Qual é o tempo necessário para o jejum Eucarístico?
.....
.....

4- Escreva o que fortalece o nosso corpo:

5- E o que fortalece o nosso espírito?
.....
.....

CELEBRAR: Vamos colorir?



COMPROMISSO DA SEMANA

1. Escreva uma oração, agradecendo a Deus o presente maravilhoso da Eucaristia.
.....
.....
.....
.....

14º ENCONTRO: SANTÍSSIMA TRINDADE

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO –Observar e poder falar aos outros sobre a unidade de Deus na Santíssima Trindade.

ILUMINAR:: MT 3 13-17 / Lc 3, 21-22

Deus sempre existiu. E nós cremos que há um só Deus, em três pessoas diferentes: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. O Pai é Deus. Ele nos criou e nos deu a vida porque nos ama. O Filho, Jesus Cristo, é Deus. Ele nasceu da Virgem Maria em Belém e nos ensinou o Amor do Pai. Morreu, ressuscitou e está sentado à direita de Deus Pai. O Espírito Santo é Deus. Ele nos ilumina e nos dá forças para fazermos o bem em comunidade. O Pai, o Filho e o Espírito Santo, possuem a mesma natureza divina, a mesma grandeza, bondade e santidade. Somos batizados em nome de três Pessoas que são Pessoas Divinas e diferentes, mas são um só Deus. No último capítulo do Evangelho de Mateus, lemos que Cristo mandou seus discípulos batizarem os povos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Quando fazemos o sinal da cruz, lembramos as três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. A festa da Santíssima Trindade é uma das mais importantes do Ano Litúrgico. Ao participarmos da Santa Missa observamos que, desde o início, quando nos benzemos, até o momento da bênção trinitária final, constantemente o sacerdote invoca a Santíssima Trindade, particularmente durante a pregação eucarística. As orações que o padre pronuncia após a consagração, que por certo são dignas de serem ouvidas com atenção e recolhimento, são dirigidas a Deus Pai, por meio de Jesus Cristo, em unidade com o Espírito Santo. Manifestou-se primeiramente no Batismo e na Transfiguração de Jesus; depois no dia de Pentecostes sobre os discípulos. Habita nos corações dos fiéis com o dom da caridade. Atribui-se ao Espírito Santo a Santificação do mundo. Mistério é tudo aquilo que não podemos explicar. Este é o Mistério da Santíssima Trindade.

AGIR-

1- Complete:

Quando fazemos o Sinal da Cruz lembramos as três Pessoas da Santíssima Trindade:

O, o e o

2-Complete com os nomes das 3 pessoas da Santíssima Trindade:

Criador de todas as coisas:

Nosso Salvador, se fez homem, morreu e ressuscitou:

Nos dá força e coragem para anunciarmos a Boa Nova:

3-Decifre o código e responda a seguinte pergunta:

Quando recebemos o Espírito Santo pela primeira vez?

CELEBRAR - Pinte os espaços com pontinhos e descubra o nome de uma das Pessoas da Santíssima Trindade.



COMPROMISSO DA SEMANA

As pessoas da Santíssima Trindade formam uma comunidade de amor. Nós também devemos formar uma comunidade de amor, por isso vamos assumir um compromisso de fazer o possível para que a nossa comunidade seja mais unida, criando um clima de amizade e procurando respeitar e ajudar as pessoas.

15º ENCONTRO: IGREJA: POVO DE DEUS

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Compreender que a IGREJA é lugar de encontro do povo de Deus.

ILUMINAR: Jo 15, 1-8

A palavra “igreja” significa convocação, reunião, assembleia. Assembleia é o encontro daqueles que se fazem iguais. Nossas comunidades são verdadeiras assembleias reunidas por convocação divina, nas quais todos os fiéis cristãos são iguais diante de Deus, são irmãos. Igreja, portanto, não é apenas o templo no qual nos reunimos, é o Povo que Deus reúne no mundo inteiro. Não é apenas o Papa, os bispos, padres, diáconos e irmãs religiosas. São todos os batizados, nós somos igreja, você é igreja também. Passamos a fazer parte da Igreja pelo batismo. Ser igreja é ser comunidade. Assim, para ser parte da Igreja, é necessário a partilha de vida, dos bens, de tudo que somos e temos, não por imposição mas por amor. A comunidade primitiva viveu assim de modo intenso: “todos os fiéis viviam unidos e tinham tudo em comum. Vendiam seus bens e dividiam por todos segundo a necessidade de cada um.” Nós, cristãos, formamos uma comunidade bonita, quando vivemos unidos com outras pessoas no amor e na caridade. A Igreja é a comunidade que tem a mesma fé. Cristo instituiu na sua igreja uma variedade de ministérios que contribuem para o bem de todo o corpo, isto é, a Igreja. Assim, cada um possui uma determinada função, carismas e ministérios, tais como catequese, grupos de evangelização, movimentos e as mais diversas pastorais.

AGIR-

1. Responda de acordo com o que você aprendeu:

- a) A igreja é.....
- b) Passamos a fazer parte da Igreja pelo
- c) Para ser parte da Igreja é necessário

2-Coloque “V” para verdadeiro e “F” para o falso:

- () A Igreja é constituída pelo Papa e pelos padres.
- () Todos os cristãos são iguais diante de Deus.
- () Pelo batismo, passamos a fazer parte da Igreja.
- () Para ser parte da Igreja é necessário ser rico e adulto.
- () A catequese faz parte de uma pastoral.

CELEBRAR- Cântico: Também sou teu povo Senhor.

COMPROMISSO DA SEMANA

Vamos fazer uma oração bem bonita pelo Papa e por nossos padres

16° ENCONTRO - DEUS É NOSSO PAI

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Entender que Deus é nosso pai, e criador.

ILUMINAR: Rom 8,16 / Jo 20,17

AGIR - Há inúmeras outras afirmações na bíblia que enfatiza Deus como Pai.

"Portando, orai desta maneira, PAI NOSSO que estás nos céus,..."(Mat. 6,9)

"Pois, se perdoardes aos homem os seus delitos, também o VOSSO PAI celeste vos perdoará."(Mat. 6,14).

"Mas se não perdoardes aos homem, o VOSSO PAI também não perdoará os vosso delitos."(Mat. 6,15)

"para que os homem não percebam que estás jejuando, mas apenas o TEU PAI, que está lá no segredo; e o TEU PAI, que vê no segredo, te recompensará." (Mat. 6,18).

"Não sereis vós que estareis falando, mas o Espírito de VOSSO PAI é que falará em vós." (Mat. 10,20)

Como podemos mostrar em nossa vida que cremos no Pai do Céu ?

.....
Isso muda alguma coisa no dia a dia da gente?

.....
Quem crê em Deus Pai, é violento, é brigão, é estúpido com os outros, é ladrão, mata para roubar?

Então quer dizer que se todo o mundo acreditasse no Pai do Céu, as coisas seriam diferentes?

CELEBRAR – Faça um momento de silêncio. A catequista fará uma oração espontânea sobre o Deus misericordioso que perdoa todo o pecado, que nos quer felizes junto dele. Vamos meditar com carinho.

COMPROMISSO DA SEMANA – Acolher pessoas e acontecimentos é atitude de amor. Rejeitar é atitude de desamor e de egoísmo.



ENCONTRO 17 - IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS.

“**VER** - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Perceber que somos feitos a imagem e semelhança de Deus, pois temos consciência e vontade.

ILUMINAR: (Gn 1,27)

Deus é nosso Pai e nosso Criador. Ele nos ama como filhos. Por isso, Deus criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança. Não é que a gente seja parecido com Deus no corpo. Deus não tem corpo. Ele é só Espírito. Nós somos a parte mais importante da criação. E para nós Deus criou coisas tão belas! O ser humano é diferente das outras coisas criadas por Deus. É diferente dos animais porque recebeu de Deus vários dons que os animais não receberam. Dom é como um presente especial que não se pode comprar. Veja só os belos presentes que nós ganhamos de Deus:

Inteligência: o ser humano pensa e consegue falar o que pensa. Só o homem e a mulher são capazes de conhecer e amar o seu Criador.

Consciência: sabe que a realidade existe.

Vontade: o ser humano é capaz de tomar decisões.

Liberdade: pode escolher entre fazer o bem ou o mal.

AGIR-

SOMOS FILHOS DE DEUS E DEVEMOS FAZER SEMPRE O BEM PARA AGRADAR O PAI QUE NOS CRIOU

1) O que você entendeu com a frase: Deus criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança, _____ escreva _____ baixo:

VAMOS REZAR: De mãos estendidas, vamos agradecer a Deus os dons que Ele nos deu para melhorar a vida de todos.

CELEBRAR: Para estarmos sempre agindo como Deus quer precisamos ler sempre a Bíblia, a Bíblia é inspirada por Deus, serve para ensinar o que é verdadeiro, para corrigir e para educar na justiça”. (2Tm 3,16). A Bíblia é a palavra de Deus. Vamos ouvir a palavra de Deus sempre com atenção!

COMPROMISSO DA SEMANA: Ter mais carinho e respeito com todas as pessoas, porque todas são filhas de Deus.

ENCONTRO 18 - A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Reconhecer a dimensão libertadora do sofrimento de Jesus e do nosso. Assim como reconhecer a alegria da vida nova que começa quando se escolhe viver os ensinamentos de Jesus. Perceber que Deus é fiel e paciente conosco e por isso fez a Primeira Aliança com Noé.

ILUMINAR: (Heb. 11, 1-7)

AGIR - Jesus é o Filho de Deus que veio ao mundo para nos salvar. Em Cristo se realiza a promessa do Pai em nos adotar como filhos. Jesus por sua Paixão, Morte e Ressurreição venceu o mal, o pecado e a morte. Em Jesus somos também vencedores. O caminho para aderir ao Senhor Vivo e Ressuscitado é a conversão verdadeira, real e renovada todos os dias; mostrar os meios de conversão. A Bíblia diz que, pela fé, Noé construiu uma arca. E através daquela arca que ele construiu, **com o suor do seu rosto e com o uso da sua razão**, ele foi salvo juntamente com toda a sua família. Precisamos fazer o mesmo hoje, através de nossa fé e de nossas obras seguir Jesus em seu plano para nossa salvação.

1 - O que significa a palavra CONVERSÃO?

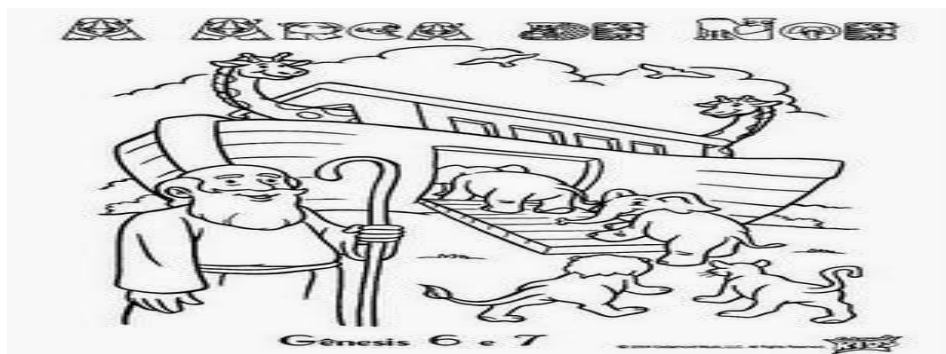
2 - Você tem ouvido muita coisa a respeito de Jesus. Agora, pense e responda:

Quem é Jesus para você? _____

3 - Salvar é livrar alguém de um grande perigo, geralmente com risco da própria vida. Como podemos ser salvos em Jesus?

CELEBRAR: Cântico: Erguei as mãos.

COMPROMISSO DA SEMANA: Você já pensou em Noé de braços cruzados, lembrando Deus das promessas? O que temos feito por nossa família, temos usado o exemplo de Jesus. Vamos falar o que aprendemos sobre o plano de Jesus para nossa salvação.



ENCONTRO 19 – AS HISTÓRIAS DA BÍBLIA

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Comprovar o versículo bíblico que diz: "Cada palavra de Deus é comprovadamente pura; ele é um escudo para quem nele se refugia. Provérbios (30:5)

ILUMINAR: (Deut.. 6, 5-9)

AGIR - Estudar a Bíblia é muito importante para quem quer seguir Jesus. Na Bíblia aprendemos a verdade sobre Deus e seu grande amor por nós. A Bíblia também nos ensina como viver de maneira agradável a Deus.

Muitas histórias maravilhosas que conhecemos foram encontradas na bíblia.

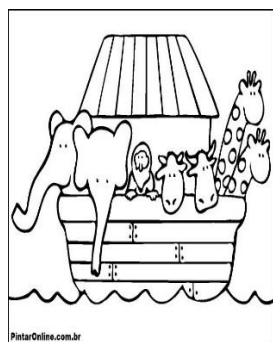
Ligue cada uma das histórias abaixo a seu desenho correspondente:

A ressurreição de Lázaro

A arca de Noé

A fé de Abraão

A terra prometida



CELEBRAR:

Musica: Fala Senhor – Márcio Todeschini

Deus quer falar comigo

em coisas tão pequenas,

nas coisas simples.

E eu quero ouvir Sua voz...

Preciso estar atento a todo movimento
do Céu em direção a mim.

Fala Senhor, preciso ouvir sua voz,

Eis aqui o Teu servo...

Fala no irmão, na Palavra, Senhor,
e no meu coração.

COMPROMISSO DA SEMANA: ler as histórias citadas acima no livro sagrado.

ENCONTRO 20 - EU E A MISSA

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Compreender que a família de Jesus é o exemplo de família que Deus deseja para todos nós.

ILUMINAR: Atos 2, 41-42

AGIR - A MISSA COMEÇA QUANDO EU SAIO DE CASA.

Parábola do feijão

Nascido de família católica, zé ia à missa todos os domingos. Na sua cabecinha ficava a preocupação como fazer deus saber que ele ia à missa todos os domingos. Um dia na escola, a professora fez a experiência do feijão que cresce no algodão molhado com água e sol. Zé resolveu pegar um vidro de maionese e colocar um grão de feijão para cada missa que assistisse. Só um dia ele deixou de colocar, porque no caminho da igreja viu um amigo que gostava muito, passando e o socorreu, levando-o para o hospital. Depois de algum tempo, zé morreu. Chegou ao céu todo feliz, pois tinha como provar a deus que ele ia á missa todos os domingos. Depois de muito esperar foi chamado a presença de deus. Viu, mas mãos de deus um vidro de maionese com um grão de feijão.

Deus lhe disse:

- João, este é seu vidro de feijão.
- Como Deus, eu tenho tantos vidros cheios guardados no meu armário e só valeu um grão! Eu sempre assisti missa.
- João, você disse bem. Você assistiu muitas missas, mas nunca participou de nenhuma missa. Quando estava na catequese, você não prestava atenção nos encontros de catequese e nem na missa. Você sempre brincou na catequese, porque

não tinha prova e na missa conversava e cutucava os coleguinhas que queriam prestar atenção. Na sua juventude, você ficava comentando com os amigos como as pessoas estavam vestidas e conversava. E, assim, foi o resto de sua vida. Você nunca prestou atenção no que sua catequista e nem no que os padres falavam, por isso nunca aprendeu a ser uma pessoa honesta. Sua fé não cresceu por isso foi uma pessoa sem esperança e só uma vez em sua vida praticou a caridade.

- Deus se fui tão ruim, porque tem um feijão no vidro.

- Foi no dia em que você não foi à missa e ajudou seu amigo. A caridade toca meu coração.

A oração feita em casa não tem o mesmo valor que a missa, pois ela é uma comunhão, pão e vinho transfigurado no corpo e sangue de Jesus.

A comunidade se reúne em volta do altar para ouvir a palavra de Deus que deve ser praticada e receber a santa comunhão eucarística para alimentar a fé no Cristo ressuscitado.

A missa está dividida em duas partes: liturgia da palavra e liturgia eucarística. A celebração da missa favorece o diálogo entre o celebrante e os fiéis serve para estabelecer a comunhão entre o sacerdote e o povo.

Ritos iniciais - os ritos antes da liturgia da palavra têm o caráter de iniciação, introdução e preparação da assembleia para ouvir a palavra de Deus e participar da eucaristia.

Comentário inicial - introduz os fiéis ao mistério celebrado. Toda missa tem um tema central de acordo com tempo litúrgico e santos.

Canto de entrada - o canto da missa é uma forma de louvar a Deus, por isso todos os fiéis têm que cantar. Promove a união da assembleia. Introduzir o tema central. Receber a procissão.

Procissão - o celebrante caminha em direção do altar, assim como Jesus caminhou para Jerusalém para se entregar por nós. Com o povo reunido e cantando entra: cruz - caminha na frente, como sinal da vitória de Cristo duas velas - que ladeiam a cruz, incensos - que sobe ao céu, acólitos, coroinhas, ministros da santa comunhão eucarística, seminaristas - que servem o altar. Sacerdote ou bispo que preside a celebração.

Beijo do altar - ao se aproximar do altar todos se inclinam e apenas os diáconos, sacerdotes e bispos beijam o altar – sinal de carinho e respeito pelo lugar onde o cordeiro vai ser imolado. Se for necessário incensa a cruz e o altar.

Antífona da entrada - o celebrante convida os fiéis a participar da missa que tenha ligação com o tema da missa.

Saudação - afastado do altar perto da cadeira, o celebrante em nome do pai, dirige-se aos fiéis fazendo o sinal do cristão. Os fiéis são convidados colocar sua vida nas mãos da Santíssima Trindade.

Cumprimento - o presidente saúda a assembleia – fórmula de Paulo a assembleia responde.

O celebrante explica o tema da missa.

Ato penitencial - o celebrante convida os fiéis a reconhecer na presença de deus pai, filho e espírito santo que somos pecadores e precisamos pedir perdão de nossos pecados leves, reconhecendo nossa condição de pecadores arrependidos contamos com a misericórdia de deus para recebermos dele o perdão.

Poder cantado ou recitar o ato de contrição e na final ladainha. Quando há aspersão de água durante o canto, recordamos nosso batismo. O celebrante absorve os fiéis dos pecados leves.

Hino de louvor - não pode seu usado no advento e na quaresma. Cantado ou recitado

A glória é uma mistura de louvor e súplica onde os fiéis consagrados pelo espírito santo, dirigem-se ao pai e ao cordeiro.

Oração da coleta - o sacerdote convida os fiéis ao silêncio para que na presença de deus coloquem seus pedidos em seguida diz a oração da coleta dirigida ao pai, filho e espírito santo.

A assembleia responde: amém.

Liturgia da palavra - quando na igreja se lê a sagrada escritura, é o próprio deus quem fala ao seu povo, é cristo, presente na sua palavra, quem anuncia o evangelho. Por isso as leituras da palavra de deus, que oferecem à liturgia um elemento da maior importância, devem ser escutadas por todos com veneração. E embora a palavra divina, contida nas leituras da sagrada escritura, seja dirigida a todos os homens de todos os tempos e seja para eles inteligível, no entanto a sua mais plena compreensão e a sua eficácia são favorecidas por um comentário vivo, isto é, a homilia, que faz parte da ação litúrgica.

Primeira leitura - antigo testamento, ato dos apóstolos e apocalipse.

Salmo - é uma resposta das leituras e do evangelho para ajudar os fiéis pensar na palavra de deus proclamada. Pode ser meditado ou cantado.

Segunda leitura - cartas de Paulo, Tiago, João, atos e apocalipse.

Evangelho - a leitura é feita pelo diácono ou pelo padre, vem iluminar nossa inteligência trazer paz, alegria e fé no nosso coração. (Ano a - Mateus, ano b - marcos, ano c - Lucas, advento, quaresma e dias especiais - João

Homília - é uma explicação do tema da missa, devemos prestar atenção e pôr em pratica.

Profissão - é um resumo da fé católica onde cremos num só deus em três pessoas, criador de todos as coisas visíveis e invisíveis capaz de dar seu filho para o perdão de nossos pecados. Crer em deus é confiar nela.

Oração da assembleia- colocamos nas mãos deus nossos pedidos e anseios de acordo com o tema da missa.

Oração eucarística - na escolha das orações eucarísticas, que se encontram na ordinário da missa, tenham-se em conta as seguintes normas:

CELEBRAR – Faça um momento de silêncio. A catequista fará uma oração espontânea sobre o Deus misericordioso que perdoa todo o pecado, que nos quer felizes junto dele. Vamos meditar com carinho.

COMPROMISSO DA SEMANA – **Acolher** pessoas e acontecimentos é atitude de amor. Rejeitar é atitude de desamor e de egoísmo.

ENCONTRO 22 - EU E A ORAÇÃO

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Descobrir a importância de falar com Deus, e o quanto ele quer que falemos com ele.

ILUMINAR: (Mt 6,9-13).

AGIR -

É necessário rezar:

- Com confiança, acreditando que Deus pode tudo: (cfr. Lc 12,22s; 11, 11-13)
- Com perseverança, isto é, todos os dias, sempre. (cfr. Lc 11,5-8).

Jesus nos ensinou a rezar porque nos ama, quer que conversemos muito com Ele.

Agir transformador

CELEBRAR – - Rezar o Pai Nosso e ensiná-lo às pessoas e motivá-las para viverem a fraternidade e o perdão.

Começar com instantes de silêncio, buscando conversar com Deus que está dentro de nós. De mãos dadas, em sinal de amizade, rezar juntos (ou cantar) o Pai Nosso. Fazer algumas orações espontâneas, pedindo uns pelos outros. Pedir pelos doentes, pelos pobres, pelo Brasil, pelas crianças, pelas famílias, pelas comunidades.

COMPROMISSO DA SEMANA – - Incentivar os membros da família para rezarem juntos antes das refeições e em outros momentos, buscando a união da família.



ENCONTRO 22 – TODOS SOMOS CHAMADOS AO BANQUETE DA VIDA

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

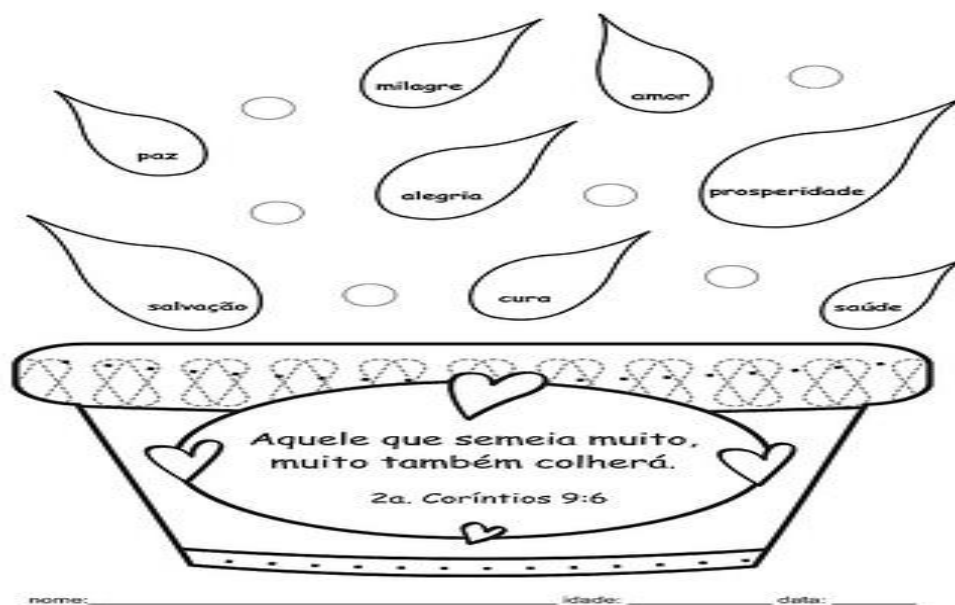
OBJETIVO DO ENCONTRO – Entender que a eucaristia é o centro, o cume, o ápice da vida da Igreja.

ILUMINAR: Ex 12, 1 – 14

AGIR – Jesus anuncia a eucaristia um ano antes da Última Ceia: Jo 6. E para preparar o povo para o anúncio da eucaristia Jesus faz três milagres mostrando que Ele não era uma pessoa qualquer e tinha poderes divinos: A EUCHARISTIA É UM MEMORIAL

“Fazei isto em memória de mim”. Lc 22, 19 e 1 Cor 11, 24 No Antigo Testamento os símbolos, os ritos, as festas, embora com referências à natureza e aos momentos da vida social, tornam-se sinais de aliança, memória e atualização das obras admiráveis feitas por Deus na história, a favor de Seu povo. De modo especial a Páscoa hebraica era a recordação, de modo participativo, da libertação da escravidão no Egito. Deus faz pelos participantes do rito Pascal, o que havia feito por seus pais no Egito.

COMPROMISSO DA SEMANA – Acolher pessoas e acontecimentos é atitude de amor. Rejeitar é atitude de desamor e de egoísmo.



ENCONTRO 23 - CASA CONSTRUÍDA SOBRE ROCHA

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO –

ILUMINAR: Mateus – 7 ; 24

AGIR – Crianças, alguém aqui já viu uma casa sendo construída? Quem já viu uma casa em construção? Certamente quase todos nós. Mas, quem já viu bem de perto, parou para ver, o trabalho que os homens fazem quando estão construindo uma casa ou um prédio?

CELEBRAR

COMPROMISSO DA SEMANA – Trazer toda a família para a missa semanalmente.



ENCONTRO 24 - QUEM SEGUE A JESUS FAZ A VONTADE DO PAI

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Perceber a importância de seguir Jesus e para isso devemos imitar Jesus e fazer também nós a vontade do Pai que está nos céus..

ILUMINAR: Mat – (12, 46-50) - Hb (10,5-10)

AGIR – O Filho de Deus, que “desceu do Céu não para fazer sua vontade, mas a do Pai que o enviou”, “diz ao entrar no mundo: ...Eis-me aqui... eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade... Graças a esta vontade é que somos santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, realizada uma vez por todas” (Hb 10,5-10). Desde o primeiro instante de sua Encarnação, o Filho desposa o desígnio de salvação divino em sua missão redentora: “Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e consumir sua obra” (Jo 4,34). O sacrifício de Jesus “pelos pecados do mundo inteiro” (1Jo 2,2) é a expressão de sua comunhão de amor ao Pai: “O Pai me ama porque dou a minha vida” (Jo 10,17). “O mundo saberá que amo o Pai e faço como o Pai me ordenou” (Jo 14,31)

CELEBRAR - Cantar o cântico. A vontade do Pai.

COMPROMISSO DA SEMANA – Acolher pessoas e acontecimentos é atitude de amor. Rejeitar é atitude de desamor e de egoísmo.



ENCONTRO 25 - COMO O CORAÇÃO DE JESUS –

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Refletir sobre o Sagrado coração de Jesus, conhecendo um pouco mais sobre essa devoção.

ILUMINAR: João 14:5

AGIR – O mês de junho é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, cuja solenidade litúrgica celebramos dia 19 deste mês. A devoção ao Sagrado Coração tem as suas origens na devoção popular e, sem dúvida, é uma das piedades mais difundidas e mais amada pelos fiéis. O texto que narra Cristo mostrando o lado e as mãos aos discípulos e o convite a Tomé para estender a mão e tocar seu lado também faz parte da fundamentação desta devoção. Esses textos narram o convite que Cristo faz todos os dias a nós, o convite para participarmos de sua ressurreição, entrarmos em sua glória, tornando-nos parte integrante dela, testemunhando-a com nossas vidas e com nossas ações.

Celebrar- Fazer uma pequena dramatização sobre o tema.

COMPROMISSO DA SEMANA – **Acolher** pessoas e acontecimentos é atitude de amor. Rejeitar é atitude de desamor e de egoísmo.



ENCONTRO 26 – OS MANDAMENTOS.

OS MANDAMENTOS

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Perceber que os mandamentos são orientações que Deus dá para chegar à verdadeira fraternidade.

ILUMINAR: Mt 22,36-40

AGIR -

Deus nos falou pelos profetas e continua a comunicar-se conosco através de sua Palavra, pessoas e acontecimentos. Quando Moisés estava conduzindo o Povo de Deus pelo deserto, havia muita confusão entre as pessoas porque elas não se respeitavam. Deus, então, através de Moisés, deu-lhes regras para que pudessem viver em paz. Essas regras são os Dez Mandamentos, e nós, como Povo de Deus, devemos obedecê-las hoje também

Os mandamentos, são:

Amar a Deus sobre todas as coisas

Não tomar seu Santo Nome em vão.

Guardar Domingos e Dias Santos.

Honrar pai e mãe.

Não matar.

Não pecar contra a castidade.

Não furtar.

Não levantar falso testemunho.

Não desejar a mulher do próximo.

Não cobiçar as coisas alheias.

CELEBRAR – Aproveitar o canto do Pe. Zezinho: Os Dez Mandamentos (As verdades que eu rezo e canto).

COMPROMISSO DA SEMANA- Trazer toda a família para a missa semanalmente

ENCONTRO 26 - AOS HUMILDES JESUS REVELA O AMOR DE DEUS

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Compreender que a família de Jesus é o exemplo de família que Deus deseja para todos nós.

ILUMINAR: (Lc 10,21-24)

AGIR – No evangelho de hoje Jesus exulta no Espírito Santo, e louva o Pai, porque ele se revela não aos grandes, sábios da terra, mas aos pobres e humildes. “Eu te louvo, ó Pai, pois escondestes estas coisas aos sábios e prudentes e as revelastes aos pequeninos”, disse Jesus. O que é que hoje (e sempre) separa muitas pessoas de Deus? Podemos responder numa palavra: a autossuficiência. O autossuficiente: não precisa de Deus; não tem tempo para Deus; e não o tem porque se encontra “muito ocupado”. Todos nós temos uma parcela de autossuficiência, de arrogância que nos enche de vaidade afastando-nos de Deus. Abramos às portas do nosso coração para Cristo, arrancando toda autossuficiência, soberba, arrogância e vaidade do coração.

CELEBRAR – Colocar um cântico suave sobre o tema.



COMPROMISSO DA SEMANA – Tratar a todas as pessoas com humildade e respeito.

ENCONTRO 27 - DEUS AMA SEUS FILHOS – OS SACRAMENTOS

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO – Compreender que os sacramentos são uma forma de Deus está presente na vida dos seus filhos.

ILUMINAR: 1 João 4:9-11

AGIR – Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. Amados, visto que Deus assim nos amou, nós também devemos amar uns aos outros.

Sacramentos da salvação Celebrados dignamente na fé, os sacramentos conferem a graça que significam. São eficazes porque neles age o próprio Cristo; é ele quem batiza, é ele quem atua em seus sacramentos, a fim de comunicar a graça significada pelo sacramento. O Pai sempre atende à oração da Igreja de seu Filho, a qual, na

epiclesse de cada sacramento, exprime sua fé no poder do Espírito. Assim como o fogo transforma nele mesmo tudo o que toca, o Espírito Santo transforma em vida divina o que é submetido ao seu poder.

<i>Situação da Vida</i>	<i>Sacramento</i>	<i>O que acontece quando recebemos o sacramento</i>
<i>Nascemos para fé</i>	<i>Batismo</i>	<i>Começamos a fazer parte da grande família que é a Igreja.</i>
<i>Crescemos como Cristãos</i>	<i>Confirmação o (Crisma)</i>	<i>Assumimos com mais maturidade o compromisso na Igreja.</i>
<i>Erramos e nos arrependemos</i>	<i>Confissão</i>	<i>Recebemos o perdão de Deus na comunidade.</i>
<i>Precisamos de alimentos para fé e a vida em comunidade</i>	<i>Eucaristia (Comunhão)</i>	<i>Recebemos o corpo de Cristo unidos a todos os irmãos.</i>
<i>Alguém sente vocação de serviço total a Deus e ao irmão</i>	<i>Ordem</i>	<i>O cristão se torna sacerdote a serviço da comunidade.</i>
<i>Homem e mulher se amam e querem se casar.</i>	<i>Matrimônio</i>	<i>Os dois se comprometem a viver seu amor como cristãos de verdade.</i>
<i>Somos atingidos pela doença</i>	<i>Unção dos Enfermos</i>	<i>A graça de Deus e o carinho da Igreja ajudam o doente que sofre,</i>

COMPROMISSO DA SEMANA – Acolher pessoas e acontecimentos é atitude de amor. Rejeitar é atitude de desamor e de egoísmo.

ENCONTRO 28 - NOSSAS ORAÇÕES

VER - Compromissos da semana anterior. Ambientar diariamente o local do encontro de acordo com o tema e com as cores do tempo litúrgico.

OBJETIVO DO ENCONTRO Perceber que a oração é o caminho que nos leva até o pai, é nosso canal de comunicação com Deus.

ILUMINAR: Lucas 11- 5,13

AGIR – Quando se está orando não é você que procura Deus, mas é Ele que o procura. O essencial na oração é a relação de amizade entre Deus e o homem. A exigência fundamental da oração é o AMOR, é dizer sempre SIM a Deus, como Maria, devemos nos despojar de todo sentimento humano e nos intronizar no íntimo que nos leva a Deus. A oração é uma busca constante de viver na presença de Deus e procurar estar em diálogo com ele para que ele nos ajude em nossas necessidades,

mas devemos nos lembrar das palavras de são Tiago: pedis sim, mas pedis mal, pois não sabeis o que pedir. Muitas vezes pedimos, e pedimos muito, mas não pedimos o que deveríamos, nossos pedidos são mesquinhos, materialistas e visam simplesmente a satisfação de interesses pessoais e imediatos, não sabemos pedir os verdadeiros valores, que são eternos, não pedimos a salvação, o perdão dos pecados nossos e dos outros, não pedimos pela ação evangelizadora da Igreja, pela superação das injustiças que causam guerras e tantos sofrimentos, mas principalmente, não pedimos a ação do Espírito Santo em nossas vidas.

COMPROMISSO DA SEMANA – Acolher pessoas e acontecimentos é atitude de amor. Rejeitar é atitude de desamor e de egoísmo.

BIBLIOGRAFIA

SEMENTINHAKIDS.WORDPRESS.COM

AMOR EM ENSINAR.BLOGSPOT.COM

AMIGUINHOSDEJESUSNANETE.BLOGSPOT.COM

JARDIM DA FE.BLOGSPOT

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

WWW.AMIGUINHOSDEDEUS.COM

PORTALSEMENTINHAKIDS.COM

[HTTP://WWW.BLOGDAPRECATIQUESE.BLOGSPOT.COM.BR](http://WWW.BLOGDAPRECATIQUESE.BLOGSPOT.COM.BR)

WWW.CATEQUISAR.COM.BR

WWW.DEUSUNICO.COM